

**A SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO
PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO**

NOME DA ALUNA: EMILLY DE SOUZA ARISTIDES

ORIENTADOR: PROFA. MS. FERNANDA TRIGUEIRO DE ALMEIDA
ARAÚJO

COORDENADOR: MAHALLA HANNE DOS SANTOS VIEIRA

EMILLY DE SOUZA ARISTIDES

**A SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À
SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO**

Trabalho de Conclusão de Curso II apresentado
ao Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como
requisito para a obtenção do grau de Bacharel em
Nutrição.

Orientador: Profa. Me. Fernanda Trigueiro de
Almeida Araujo

Coorientador: Mahalla Hanne dos Santos Vieira

PATOS – PB

FICHA CATALOGRÁFICA
Dados de Acordo com AACR2, CDU e CUTTER
Biblioteca Central – UNIFIP

Aristides, Emilly de Souza.
A717s A SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: um estudo descritivo / Emilly de
Souza Aristides. – Patos – PB: UNIFIP, 2026. 33 fls.

Orientador (a): Prof^a. Me^a. Fernanda Trigueiro de Almeida
Araújo.

Monografia, Graduação Bacharelado em Nutrição.

1. Gestação. 2. Cálcio. 3. Suplementação. 4. Distúrbios hipertensivos.

I. Título. II. Centro Universitário - UNIFIP.

UNIFIP/BC CDU: 612.3

Yasmim Caroline A. Nóbrega – Bibliotecária. CRB 15/1086

EMILLY DE SOUZA ARISTIDES

**FATORES QUE DIFICULTAM A ADEÇÃO À
SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO**

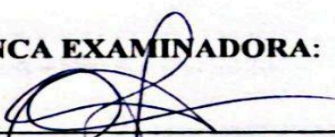
Monografia apresentada ao Curso de Bacharelado em Nutrição do Centro Universitário de Patos – UNIFIP, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Nutrição.

Orientador: Profa. Ms. Fernanda Trigueiro de Almeida Araújo.

Coorientador: Mahalla Hanne dos Santos Vieira

Aprovado em 02 de junho de 2026.

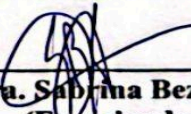
BANCA EXAMINADORA:



Prof.º Me. Fernanda Trigueiro de Almeida Araújo
(Orientador(a))
Centro Universitário de Patos – UNIFIP



Prof. Me. Emeline Trindade de Araújo Vasconcelos Aires
(Examinador(a))
Centro Universitário de Patos – UNIFIP



Prof. Dra. Sabrina Bezerra da Silva
(Examinador(a))
Centro Universitário de Patos – UNIFIP

*Dedico esse trabalho ao meu filho, Anthony, que me fez renascer. Sua existência transformou
minha vida, despertou minha força e deu novo sentido aos meus sonhos.
Foi tudo por você.*

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por sua infinita bondade, misericórdia e cuidado comigo. Até aqui, o Senhor tem me sustentado, guiado e iluminado em todos os momentos da minha vida. Em cada decisão, percebo sua direção; nos momentos difíceis, encontrei força em sua presença. O Senhor nunca me abandonou, sempre me guardou, regeu meus passos e fortaleceu meu coração. A Ti, toda honra e toda glória. Amém.

Ao meu tesourinho, Anthony Aristides, que me proporcionou o momento mais feliz da minha vida: o seu nascimento. Sua chegada transformou completamente meu coração e me fez enxergar a presença divina de forma ainda mais intensa em minha vida. Você trouxe amor, força, esperança e um novo sentido para tudo. Cada sorriso seu me lembra diariamente o quanto Deus foi bondoso comigo ao me permitir ser sua mãe. Você é minha maior motivação, meu presente mais precioso e a razão pela qual busco ser melhor todos os dias.

À minha família, dedico minha eterna gratidão. À minha mãe, Maria Lucilene, que nunca mediu esforços para me criar e educar, proporcionando, mesmo diante das dificuldades, amor, cuidado e a oportunidade de realizar o meu maior sonho: a minha formação. Desde criança eu dizia que conseguiria, e hoje essa conquista também é sua.

Ao meu padrasto, Jairan Gomes, agradeço por todo cuidado, apoio e generosidade. Obrigada por tantas vezes abdicar do seu para me oferecer o melhor, por todo esforço silencioso e por sempre contribuir para que eu pudesse continuar sonhando e conquistando meus objetivos.

Ao meu irmão, Isaac Gregório, que com sua chegada trouxe um dos momentos mais felizes da minha vida. Você trouxe mais amor, cuidado, união e leveza para nossa família. Sua existência ilumina nossos dias e me inspira a ser alguém melhor.

À minha avó, Maria de Fátima, e ao meu avô, Dedé Sousa, que me criaram ao longo da vida com tanto amor, dedicação e cuidado, deixo minha mais profunda gratidão. Vocês foram minha base, meu abrigo e meus maiores exemplos de força e carinho. Tudo o que sou carrega um pouco dos ensinamentos, dos valores e do amor que recebi de vocês. Muito do que conquistei até aqui devo à forma como me cuidaram, me educaram

Ao meu parceiro de vida, de casa e de aventuras, Armando Monteiro, obrigada por ser apoio, abrigo e presença constante em todos os momentos dessa caminhada. Obrigada

por permanecer ao meu lado nos dias mais difíceis, por me acolher nos períodos de tensão, insegurança e cansaço, sempre me oferecendo força quando pensei que não conseguiria continuar. Obrigada também por cuidar tão bem do nosso lar e do nosso filho, por compreender minhas ausências, minhas preocupações e toda a dedicação necessária para chegar até aqui.

À minha sogra e mãe do coração, Nivia Maria, obrigada por toda acolhida, carinho e cuidado. Sua bondade genuína, sua forma de amar e de cuidar das pessoas são admiráveis e inspiradoras, e através de você conseguimos enxergar diariamente a presença de Deus em pequenos gestos.

Ao meu cunhado, Nycolas Brilhante, agradeço pelo cuidado, pela preocupação constante e por toda ajuda nos momentos em que mais precisamos, especialmente por cuidar do nosso Apollo com tanto carinho durante os períodos de correria. O apoio, a presença e o amor de vocês foram fundamentais nessa caminhada e fizeram toda diferença na nossa vida.

Às minhas irmãs de coração e de alma — Camilla Santana, Ana Carla, Ana Otília e Fernanda Danuzia — minha eterna gratidão por caminharem comigo durante todos esses anos. Vocês foram abrigo nos dias difíceis, alegria nos dias cansativos e luz em momentos em que tudo parecia pesado demais. Obrigada por cada conselho, cada conversa, cada risada compartilhada e por todos os momentos felizes que fizeram essa trajetória se tornar mais leve e bonita. Vocês me lembraram, inúmeras vezes, que a vida vale a pena ser vivida quando temos pessoas verdadeiras ao nosso lado. O amor, o cuidado, a parceria e a presença de cada uma de vocês foram essenciais nessa caminhada. Amo profundamente a vida de vocês e quero que saibam que, assim como tantas vezes cuidaram de mim, também estarei sempre aqui para acolher, apoiar e cuidar de cada uma de vocês, em qualquer circunstância.

A todos os meus demais amigos, em especial Matheus Barbosa, Mateus Farias e Thiago Custódio, deixo meu sincero agradecimento por todos os momentos compartilhados ao longo dessa caminhada. Cada encontro, conversa, risada e experiência vivida ao lado de vocês tornou os dias mais leves e felizes. Em meio à correria, às preocupações e ao cansaço, vocês foram refúgio, acolhimento e paz. Obrigada pela amizade verdadeira, pela companhia sincera e por me proporcionarem memórias que levarei comigo com muito carinho. A presença de vocês fez toda diferença nessa trajetória.

Por fim, mas não menos importante, meu muitíssimo obrigado às minhas âncoras da faculdade, Kamanda Ramalho e Brenda Siqueira. A vocês dedico um versículo que traduz perfeitamente tudo o que vivemos juntas durante esses cinco anos: “Levem os fardos

pesados uns dos outros e, assim, cumpram a lei de Cristo.” - Gálatas 6:2. Durante essa trajetória, carregamos nossos fardos umas das outras, dividimos medos, inseguranças, lágrimas, cansaço e também incontáveis momentos felizes. Vocês tornaram uma caminhada cheia de desafios muito mais leve, suportável e bonita. Obrigada por cada palavra de incentivo, cada abraço, cada escuta e por nunca soltarem minha mão nos momentos em que pensei que não conseguiria continuar. A amizade, o amor e o apoio de vocês foram essenciais para que eu chegasse até aqui. Levarei nossa história comigo para sempre, com imenso carinho e gratidão.

A todos aqui citados, e também àqueles que, mesmo não mencionados, fizeram parte dessa caminhada de alguma forma, deixo o meu mais sincero agradecimento. Obrigada por cada gesto de carinho, apoio, incentivo e presença ao longo dessa trajetória. Amo profundamente a vida de cada um de vocês e levarei comigo todo o amor, cuidado e lembranças construídas durante esses anos. Que Deus abençoe, proteja e ilumine sempre o caminho de todos vocês. Saibam que sempre estarei aqui, com gratidão no coração e de braços abertos para cada um que fez parte da minha história.

*Para que todos vejam, saibam, considerem e juntamente
entendam que a mão do Senhor fez isso (Isaías
41:20)*

RESUMO

A gestação é um período marcado por intensas alterações fisiológicas e metabólicas que aumentam as necessidades nutricionais maternas, destacando-se a importância do cálcio para a saúde da gestante e o adequado desenvolvimento fetal. Apesar de sua relevância, a baixa adesão à suplementação de cálcio ainda representa um desafio na Atenção Primária à Saúde, especialmente diante das recentes discussões científicas acerca da real magnitude de seus benefícios na prevenção da pré-eclâmpsia. Nesse contexto, o presente estudo teve como objetivo investigar os fatores que dificultam a adesão à suplementação de cálcio em gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde. Tratou-se de uma pesquisa de campo, descritiva, de abordagem quantitativa e caráter interventivo, realizada em Unidades Básicas de Saúde do município de São Bento. A amostra foi composta por 22 gestantes com idade igual ou superior a 18 anos, acompanhadas no pré-natal, cujos dados foram coletados por meio do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Os resultados demonstraram predominância de gestantes jovens, solteiras e com menor nível de escolaridade. Observou-se adesão considerável ao uso de multivitamínicos, porém baixa utilização da suplementação específica de cálcio, sendo que a maioria das participantes nunca utilizou o suplemento. Verificou-se ainda baixa frequência de prescrição profissional e reduzido acompanhamento nutricional entre as gestantes avaliadas. Conclui-se que a baixa adesão à suplementação de cálcio parece estar mais relacionada à limitada indicação profissional e às recentes mudanças nas evidências científicas sobre o tema do que à recusa das gestantes em utilizar o suplemento. Assim, destaca-se a necessidade de fortalecimento das ações educativas, atualização científica dos profissionais de saúde e elaboração de protocolos mais claros para a assistência pré-natal na Atenção Primária à Saúde.

Palavras-chave: gestação; cálcio; suplementação; distúrbios hipertensivos.

ABSTRACT

Pregnancy is a period marked by intense physiological and metabolic changes that increase maternal nutritional needs, highlighting the importance of calcium for the health of the pregnant woman and the proper fetal development. Despite its relevance, low adherence to calcium supplementation still represents a challenge in Primary Health Care, especially in light of recent scientific discussions about the real magnitude of its benefits in the prevention of preeclampsia. In this context, the present study aimed to investigate the factors that hinder adherence to calcium supplementation in pregnant women followed in Primary Health Care. This was a field research, descriptive, with a quantitative approach and an interventional nature, conducted in Basic Health Units in the municipality of São Bento. The sample consisted of 22 pregnant women aged 18 years or older, followed during prenatal care, whose data were collected through the Citizen's Electronic Health Record (PEC). The results showed a predominance of young, single pregnant women with lower educational levels. Considerable adherence to multivitamin use was observed, but low use of specific calcium supplementation, with most participants never having used the supplement. Additionally, a low frequency of professional prescription and reduced nutritional monitoring among the evaluated pregnant women were noted. It is concluded that the low adherence to calcium supplementation seems to be more related to limited professional recommendation and recent changes in scientific evidence on the topic than to the refusal of pregnant women to use the supplement. Thus, the need to strengthen educational actions, update the scientific knowledge of health professionals, and develop protocols is highlighted. Thus, the need to strengthen educational actions, the scientific updating of health professionals, and the development of clearer protocols for prenatal care in Primary Health Care is highlighted.

Keywords: pregnancy; calcium; supplementation; hypertensive disorders.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Nível de escolaridade das participantes	20
Tabela 2 - Número de gestações das participantes	21
Tabela 3 - Uso do suplemento de cálcio	22
Tabela 4 - Profissionais que prescreveram cálcio	23

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Faixa etária das participantes.....	18
Gráfico 2 - Estado civil das participantes	19
Gráfico 3 - Utilização de suplementos multivitamínicos em gestantes	21
Gráfico 4 - Realização de acompanhamento nutricional	24

SUMÁRIO

1 ARTIGO CIENTÍFICO.....	14
REFERÊNCIAS.....	26
ANEXO (S)	28

1 ARTIGO CIENTÍFICO

TÍTULO: FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO À SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO

AUTORES: Emilly de Souza Aristides, Me. Fernanda Trigueiro de Almeida Araujo e Mahalla Hanne dos Santos Vieira

REVISTA: COOPEX

1 INTRODUÇÃO

Durante a gestação, o corpo da mulher passa por uma série de transformações profundas que vão muito além do crescimento fetal. Esse período exige uma intensa adaptação do organismo materno, envolvendo mudanças hormonais, fisiológicas e metabólicas que visam garantir o desenvolvimento adequado do feto e a manutenção da saúde da gestante. Entretanto, tais modificações aumentam a vulnerabilidade da mulher quanto a deficiências nutricionais e a desequilíbrios alimentares, caracterizando uma etapa que demanda acompanhamento contínuo e cuidados específicos (Graciliano; Augusto; Cabral, 2021).

A nutrição adequada ao longo da gestação influencia diretamente os desfechos maternos e infantis. Entre os micronutrientes essenciais, o cálcio destaca-se por seu papel fundamental na contração muscular, condução nervosa, coagulação sanguínea e formação óssea, sendo indispensável tanto para a gestante quanto para o desenvolvimento fetal (Gerede *et al.*, 2025). Pequenas variações na concentração de cálcio dentro e fora das células regulam a atividade neuronal e permitem a contração do coração e dos músculos. Por atuar em diversos processos fisiológicos, ele é essencial para a saúde geral, não apenas para os ossos (Li *et al.*, 2025).

Em concordância, a Organização Mundial da Saúde (OMS, 2025) afirma que o cálcio é um micronutriente essencial no período gestacional, pois sua oferta adequada atende às necessidades do binômio mãe-filho e constitui uma estratégia fundamental para a prevenção da pré-eclâmpsia, sendo essa uma condição que afeta aproximadamente 4,43% das gestações, podendo variar de acordo com os critérios diagnósticos utilizados e a região (Ponce *et al.*, 2025).

Entretanto, estudos mais recentes têm levantado discussões sobre a real magnitude do efeito protetor da suplementação de cálcio na prevenção da pré-eclâmpsia, grandes ensaios clínicos realizados nos últimos anos não observaram redução significativa do risco da doença com a suplementação rotineira de cálcio durante a gestação, sugerindo que os benefícios dessa intervenção podem variar conforme as condições nutricionais, alimentares e socioeconômicas de cada população avaliada (Cluver; Rohwer; Rohwer, 2025). Apesar dessas divergências, o cálcio continua sendo reconhecido como um micronutriente indispensável durante a gravidez, especialmente para gestantes em situação de

vulnerabilidade nutricional e com baixa ingestão alimentar, devido à sua importância para a saúde materna e para o adequado desenvolvimento fetal (OMS, 2025).

Embora o cálcio desempenhe funções essenciais no organismo materno e fetal, a ingestão de cálcio entre gestantes frequentemente permanece abaixo das recomendações nutricionais (Paulino *et al.*, 2025), em municípios menores e regiões rurais, essa realidade se agrava devido a desafios estruturais e logísticos que dificultam o acesso aos serviços e insumos de saúde. Como consequência, muitas mulheres permanecem vulneráveis aos efeitos adversos da baixa ingestão de cálcio, o que evidencia a necessidade de fortalecer as estratégias de cuidado nutricional no âmbito da APS (Luz *et al.* 2024).

Diante dessa realidade, questiona-se: Quais fatores dificultam a adesão à suplementação de cálcio em gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde?

A escolha do tema justificou-se pela relevância da baixa ingestão de cálcio durante a gestação, considerada um problema de saúde pública associado a complicações maternas e perinatais. Assim, investigar os fatores relacionados à baixa adesão à suplementação contribuiu para o fortalecimento do cuidado nutricional no pré-natal e para a promoção da saúde materno-infantil. Além disso, o estudo destacou-se pela escassez de pesquisas nacionais recentes sobre o tema, especialmente no contexto da Atenção Primária à Saúde, e por sua importância social diante dos riscos de distúrbios hipertensivos, parto prematuro e complicações materno-fetais.

Diante disso, o presente estudo teve como objetivo geral analisar o consumo de cálcio durante a gestação em gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde, investigando a adequação da ingestão desse mineral.

2 MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de uma pesquisa de campo, de natureza descritiva, com abordagem quantitativa. A pesquisa descritiva dedica-se a observar, registrar e analisar os fatos exatamente como ocorrem, sem interferência do pesquisador, permitindo compreender características, comportamentos, padrões e possíveis relações entre os elementos estudados (Manzato; Santos, 2012).

O estudo foi desenvolvido no município de São Bento, estado da Paraíba, em quatro Unidades Básicas de Saúde (UBS) localizadas na zona urbana do município. Essas unidades são responsáveis pelo acompanhamento pré-natal de gestantes assistidas pela Atenção Primária à Saúde e atendem, predominantemente, uma população com características socioeconômicas de classe média, composta por famílias com acesso aos serviços públicos de saúde e inseridas no contexto urbano. A população do estudo foi constituída por gestantes em acompanhamento pré-natal ativo nas UBS selecionadas durante o período de coleta de dados, considerando-se aquelas que atenderam aos critérios de inclusão estabelecidos para a pesquisa.

Com base em levantamento realizado em 2025, em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e a instituição mantenedora, definiu-se inicialmente uma amostra de 22 gestantes. Esse quantitativo foi considerado adequado para possibilitar uma análise descritiva das características socioeconômicas, obstétricas e assistenciais relacionadas à adesão à suplementação de cálcio durante a gestação.

A coleta de dados ocorreu no período de março a maio de 2026, utilizando informações secundárias extraídas do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), disponível nas UBS participantes. Foram consultados registros referentes às gestantes acompanhadas no pré-natal, contemplando dados sociodemográficos, informações obstétricas e registros relacionados à prescrição, uso e evolução da suplementação de cálcio.

O acesso aos prontuários foi realizado exclusivamente pelo pesquisador, mediante autorização da gestão municipal e acompanhamento de profissional responsável pela unidade, em conformidade com os princípios éticos aplicáveis às pesquisas envolvendo seres humanos. Por se tratar de dados secundários já inseridos rotineiramente no sistema e-SUS APS, não houve contato direto com as gestantes, garantindo a preservação da confidencialidade, do sigilo e do anonimato das informações coletadas.

Foram incluídas no estudo gestantes com idade igual ou superior a 18 anos, residentes na área de abrangência das UBS selecionadas e com acompanhamento pré-natal ativo durante o período da coleta. Foram excluídas gestantes menores de 18 anos, não vinculadas ao pré-natal das unidades participantes, bem como aquelas que apresentaram registros incompletos que inviabilizaram a análise das informações necessárias.

A pesquisa seguiu as diretrizes éticas estabelecidas pela Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, que dispõe sobre pesquisas envolvendo seres humanos, assegurando os princípios da autonomia, beneficência, não maleficência, justiça e confidencialidade. Também foram observadas a Resolução nº 510/2016, referente às pesquisas nas Ciências Humanas e Sociais, e a Resolução nº 580/2018, que regulamenta pesquisas realizadas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, o estudo atendeu às disposições da Lei nº 14.874/2024, que institui o Sistema Nacional de Ética em Pesquisa (SNEP).

O Termo de Compromisso de Uso de Dados (TCUD) garantiu que o acesso e a utilização das informações ocorressem exclusivamente para fins científicos, assegurando a confidencialidade e o anonimato das participantes.

Os dados coletados foram organizados em planilhas no Microsoft Excel e posteriormente analisados com o auxílio do Jamovi, software estatístico gratuito utilizado em pesquisas científicas. Inicialmente, realizou-se a verificação e organização das variáveis para garantir a consistência e categorização adequada das informações. Em seguida, foi realizada análise estatística descritiva, utilizando frequências absolutas e relativas para variáveis categóricas, além de médias e desvios-padrão para variáveis numéricas, permitindo a caracterização do perfil das gestantes e a identificação de padrões relacionados à adesão à suplementação de cálcio.

Posteriormente, os resultados foram apresentados em tabelas e gráficos, favorecendo a visualização, interpretação e discussão dos dados. A utilização do software contribuiu para maior precisão no processamento das informações e maior confiabilidade dos resultados obtidos.

Os riscos da pesquisa foram considerados mínimos, estando relacionados principalmente à possibilidade de quebra de confidencialidade dos dados registrados nos prontuários. Para minimizar esse risco, foram adotadas medidas de segurança, como anonimização das participantes, restrição de acesso às informações e utilização dos dados exclusivamente para fins científicos.

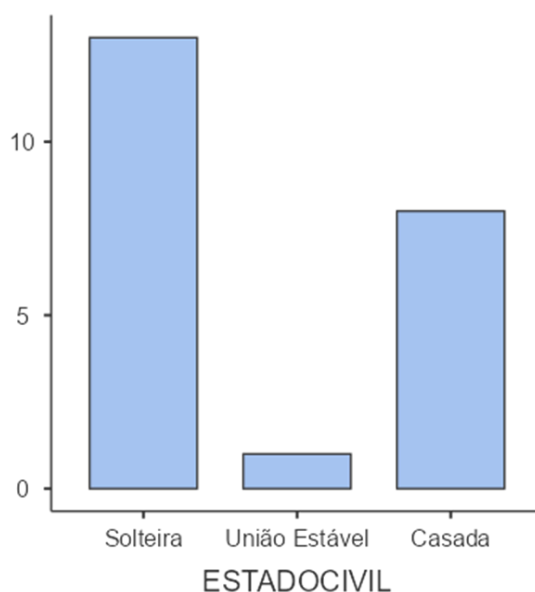
Os benefícios do estudo estiveram relacionados à contribuição para o avanço do conhecimento científico acerca da adesão à suplementação de cálcio durante a gestação. Os resultados poderão subsidiar o aprimoramento das ações de acompanhamento pré-natal e das orientações nutricionais oferecidas às gestantes na Atenção Primária à Saúde.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

A presente pesquisa contou com a participação de 22 gestantes residentes no município de São Bento, atendidas em diferentes Unidades Básicas de Saúde (UBS) da região. Os resultados obtidos nesta pesquisa permitiram traçar o perfil socioeconômico e obstétrico das gestantes acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde, possibilitando uma análise das características predominantes entre as participantes e sua possível relação com o tema investigado. Inicialmente, analisou-se a faixa etária das participantes, no que se refere à idade, nota-se predominância de gestantes na faixa etária entre 20 e 25 anos, demonstrando maior frequência de gestações em mulheres adultas jovens.

Apenas 4 participantes eram adolescentes, enquanto a faixa de 22 a 25 anos apresentou maior representatividade entre as gestantes avaliadas. Os dados sugerem predominância de gestações em idade adulta. De acordo com o estudo realizado por Carducci e Izbizky (2024), essa faixa etária é considerada mais favorável do ponto de vista reprodutivo, por estar associada a menores riscos gestacionais quando comparada aos extremos de idade, como a adolescência e a idade materna avançada, períodos em que há maior probabilidade de complicações maternas e fetais.

Em relação ao estado civil, observou-se predominância de gestantes solteiras entre as participantes do estudo. Esse resultado demonstra um perfil diversificado das gestantes acompanhadas nas Unidades Básicas de Saúde, evidenciando diferentes contextos sociais e familiares durante o período gestacional, como demonstrado no Gráfico 2. Esse achado é semelhante ao observado por Leal et al. (2021), que identificaram elevada frequência de gestantes sem companheiro em serviços de Atenção Primária, ressaltando que a ausência de um parceiro pode influenciar o suporte emocional, social e financeiro durante a gestação, tornando ainda mais relevante o acompanhamento multiprofissional e o fortalecimento da rede de apoio oferecida pelos serviços de saúde.

Gráfico 2: Estado Civil das Participantes

Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

De acordo com os dados obtidos, 13 gestantes apresentavam-se solteiras, 1 possuía união estável e 8 eram casadas. Esses dados demonstram predominância de gestantes sem vínculo conjugal formal, fator que pode influenciar diretamente no suporte emocional, social e financeiro durante a gestação, a presença de uma rede de apoio, incluindo o companheiro e familiares, favorece maior adesão ao pré-natal e contribui para melhores desfechos maternos e neonatais, reforçando a importância do suporte social durante o período gestacional (Ma *et al*, 2024).

A Tabela 1 a seguir mostra o nível de escolaridade das participantes, no qual verificou-se maior frequência de gestantes com ensino fundamental completo, correspondendo a 7 participantes da amostra, seguido de 6 gestantes com ensino fundamental incompleto. Em menor frequência, foram identificadas participantes com ensino médio completo, ensino médio incompleto e ensino superior completo, cada um representado por 3 gestantes.

Tabela 1: Nível de escolaridade das participantes

ESCOLARIDADE	Contadores	% do Total
Ensino médio completo	3	13.6%
Ensino médio incompleto	2	9.1%
Ensino fund. completo	5	22.7%
Ensino fund. incompleto	7	31.8%
Ensino superior completo	5	22.7%

Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

Observou-se predominância de gestantes com ensino fundamental incompleto, correspondendo a 31,8% da amostra. Em seguida, verificou-se frequência semelhante entre gestantes com ensino fundamental completo e ensino superior completo, representando 22,7% das participantes. Já o ensino médio completo correspondeu a 13,6% da amostra, enquanto o ensino médio incompleto apresentou menor frequência, com 9,1%.

Os dados demonstram predominância de menor nível de escolaridade entre parte significativa das gestantes avaliadas, aspecto que pode influenciar diretamente na compreensão das orientações fornecidas durante o pré-natal, incluindo informações relacionadas à alimentação, suplementação de cálcio e cuidados gestacionais (Rocha *et al.*, 2025).

No contexto brasileiro Amorim (2025) aponta que a aceitação do suplemento está fortemente relacionada ao nível de escolaridade, ao vínculo com a equipe de Atenção Primária e à compreensão sobre a importância do cálcio para a saúde materno-fetal, reforçando que a adesão depende de intervenções educativas e culturalmente sensíveis, mais do que da simples disponibilidade do insumo, tornando a empatia com as gestantes fundamental na saúde materno - infantil.

No que diz respeito às características obstétricas das participantes, avaliou-se o número de gestações, conforme apresentado na Tabela 2, na qual se observa uma predominância de primigestas, correspondendo a 50% da amostra, seguidas por gestantes com duas gestações anteriores (36,4%) e, em menor frequência, participantes com três gestações (13,6%).

Tabela 2: Número de gestações das participantes

NÚMERO DE GESTAÇÕES	Contadores	%Total	%acumulada
---------------------	------------	--------	------------

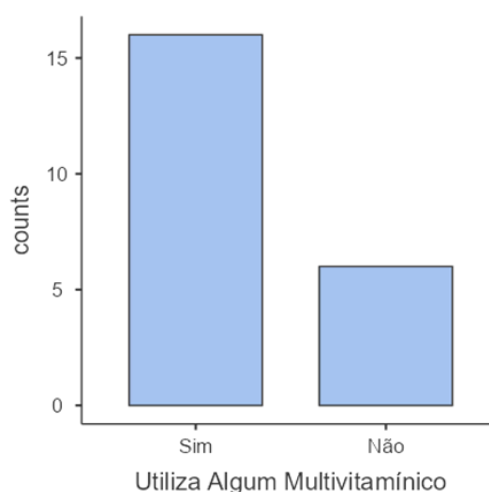
1	11	50.0%	50.0%	Fonte: Dados da
2	8	36.4%	86.4%	
3	3	13.6%	100.0%	

pesquisa do autor (2026).

Esses dados demonstram maior prevalência de mulheres vivenciando a primeira gestação, aspecto relevante para compreensão da experiência materna, da adesão às orientações pré-natais e do acompanhamento nutricional durante o período gestacional, na qual primigestas tendem a apresentar maior necessidade de orientação e acompanhamento durante o pré-natal, devido às inseguranças e dúvidas relacionadas à primeira experiência gestacional, o que pode influenciar diretamente a adesão aos cuidados em saúde e às recomendações recebidas durante a gravidez (Silva *et al.*, 2025)

Posteriormente, analisou-se a utilização de multivitamínicos entre as gestantes participantes do estudo, durante a qual houve predominância do uso de algum tipo de suplementação vitamínica durante o período gestacional. De acordo com os dados obtidos no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC), 16 gestantes apresentavam registro de uso de multivitamínicos, enquanto 6 não utilizavam qualquer tipo de suplementação.

Gráfico 3: Utilização de suplementos multivitamínicos em gestantes



Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

Os resultados demonstram adesão considerável ao uso de suplementos durante a gestação, aspecto relevante para prevenção de deficiências nutricionais e manutenção da saúde materno-fetal, considerando o aumento das necessidades nutricionais nesse período. A

adequada ingestão e suplementação de micronutrientes durante a gestação contribuem para o desenvolvimento fetal adequado e para a manutenção da saúde materna ao longo do período gestacional (Reis *et al.*, 2024)

Ao analisar especificamente a suplementação de cálcio entre as participantes do estudo, observou-se baixa frequência de uso quando comparada à quantidade de gestantes que utilizavam multivitamínicos durante a gestação. Verificou-se que 18 gestantes nunca utilizaram suplementação de cálcio, 3 apresentavam registro de uso anterior com posterior interrupção, e apenas 1 participante fazia uso atual do suplemento.

Tabela 3: Uso do suplemento de cálcio

Uso do suplemento de cálcio	Contadores	% do Total	% acumulada
Nunca usei	18	81.8%	81.8%
Usei, mas parei	3	13.6%	95.5%
Uso atualmente	1	4.5%	100.0%

Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

A Tabela 3 demonstra uma importante discrepância entre o uso geral de multivitamínicos e a suplementação específica de cálcio, sugerindo que, embora exista adesão parcial à suplementação durante o pré-natal, o cálcio ainda apresenta baixa utilização entre as gestantes avaliadas. Apesar do uso frequente de suplementos vitamínicos durante a gravidez, muitas gestantes continuam apresentando ingestão insuficiente de cálcio, uma vez que diversos multivitamínicos não contém quantidades adequadas desse micronutriente para suprir as recomendações diárias necessárias no período gestacional (Gerede *et al.*, 2025)

Observando o início da suplementação de cálcio em relação à idade gestacional atual das participantes, constatou-se que as 4 gestantes com registro de uso do suplemento iniciaram a suplementação ainda no primeiro trimestre gestacional. No momento da coleta de dados, essas gestantes encontravam-se entre 22 e 32 semanas de gestação. A literatura atual demonstra que ainda existem divergências quanto à magnitude do efeito protetor da suplementação de cálcio na gestação, especialmente em relação à prevenção da pré-eclâmpsia, podendo influenciar as condutas clínicas no pré-natal (Cluver; Rohwer; Rohwer, 2025). Ao

correlacionar a data de publicação das atualizações da Cochrane com as datas das últimas prescrições registradas no estudo, é possível sugerir que as mudanças nas evidências científicas acerca da suplementação de cálcio podem ter influenciado a conduta dos profissionais durante o pré-natal.

Além disso, observou-se que houve registro de prescrição de cálcio apenas entre as gestantes que apresentavam uso atual da suplementação, demonstrando correspondência entre a indicação profissional e a adesão ao tratamento. A Tabela 4 demonstra que as prescrições foram realizadas por profissionais responsáveis pelo acompanhamento pré-natal, sendo identificadas prescrições feitas por médicos e enfermeiros, com predominância da prescrição médica. Ressalta-se que não houve registro de prescrição realizada por nutricionistas entre as participantes avaliadas.

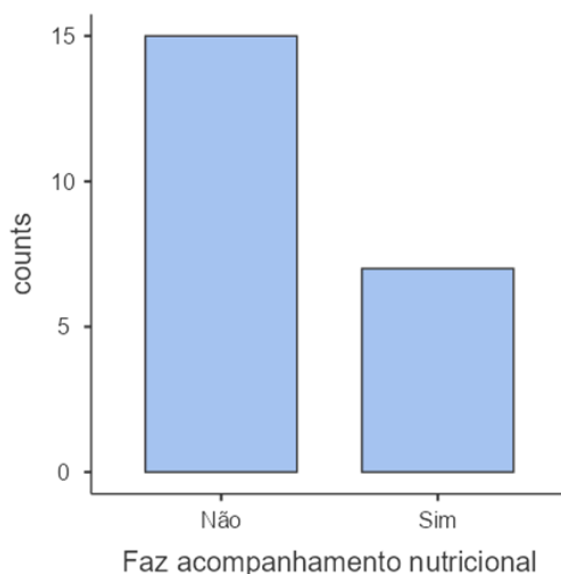
Tabela 4: Profissionais que prescreveram o cálcio

Por quem foi feita a prescrição	Contadores	% do Total	% acumulada
Médico	3	75.0%	75.0%
Enfermeiro	1	25.0%	100.0%

Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

Como evidenciado por Gomes *et al.* (2021), a orientação e o aconselhamento realizados por profissionais de saúde durante o pré-natal favorecem maior adesão à suplementação de micronutrientes durante a gestação, evidenciando a importância do acompanhamento profissional contínuo para o seguimento adequado das recomendações terapêuticas.

Por fim, foi analisado o acompanhamento nutricional durante a gestação, observou-se, conforme consta no Gráfico 4, a predominância de participantes que não realizavam esse tipo de acompanhamento. Verificou-se que aproximadamente 15 gestantes não faziam acompanhamento nutricional, enquanto cerca de 7 participantes realizavam acompanhamento com profissional nutricionista. Os dados sugerem baixa adesão ao acompanhamento nutricional entre as participantes da pesquisa.

Gráfico 4: Realização de acompanhamento nutricional

Fonte: Dados da pesquisa do autor (2026).

A baixa adesão ao acompanhamento nutricional observada entre as participantes pode estar diretamente relacionada ao reduzido índice de gestantes aderentes à suplementação de cálcio, onde o acompanhamento com o nutricionista durante o pré-natal é fundamental para promover orientações individualizadas acerca da alimentação, da importância dos micronutrientes e da correta suplementação durante a gestação, intervenções educativas e o aconselhamento nutricional realizados por profissionais de saúde durante o pré-natal contribuem significativamente para melhora do consumo e da adesão à suplementação de cálcio entre gestantes (Mesters *et al.*, 2025).

Nesse contexto, a ausência desse acompanhamento pode contribuir para o desconhecimento sobre os benefícios do cálcio na prevenção de complicações gestacionais, como a pré-eclâmpsia, além de dificultar a adesão às recomendações nutricionais propostas pelos serviços de saúde (Mesters *et al.*, 2025). Dessa forma, os resultados sugerem que a limitada assistência nutricional pode representar um fator relevante para a baixa adesão à suplementação de cálcio identificada na pesquisa.

4 CONCLUSÃO

A pesquisa evidenciou baixa adesão à suplementação de cálcio entre gestantes acompanhadas na Atenção Primária à Saúde em São Bento-PB. A baixa utilização do suplemento esteve relacionada, principalmente, à limitada prescrição e orientação dos profissionais de saúde, bem como à reduzida atuação do nutricionista no pré-natal, reforçando a necessidade de fortalecer a assistência nutricional durante a gestação.

REFERÊNCIAS

- AMORIM, M. M. R.; *et al.* Use of calcium during pregnancy: far beyond pre-eclampsia. **Revista Brasileira de Ginecologia e Obstetrícia**, v. 45, p. unspecified, 2025. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbgo/a/9XckBTkHg6hSrkn5ZKrGmzv/?format=html&lang=en>. Acesso em: 16 out. 2025.
- CARDUCCI, M. E.; IZBIZKY, G. Advanced maternal age and adverse pregnancy outcomes: a systematic review and meta-analysis. **BMC Pregnancy and Childbirth**, v. 24, n. 1, 2024. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC11110671>. Acesso em: 13 maio 2026.
- CLUVER, C. A.; ROHWER, C.; ROHWER, A. C. Calcium supplementation during pregnancy for preventing hypertensive disorders and related problems. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2025, n. 12, CD001059, 2025. DOI: 10.1002/14651858.CD001059.pub6. Disponível em: <https://www.cochranelibrary.com/cdsr/doi/10.1002/14651858.CD001059.pub6/full>. Acesso em: 10 maio 2026.
- GEREDE, A. *et al.* Calcium supplementation in pregnancy: a systematic review of clinical studies. **Medicina (Kaunas)**, v. 61, n. 7, p. 1195, 30 jun. 2025. DOI: 10.3390/medicina61071195. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40731825/>. Acesso em: 16 out. 2025.
- GOMES, F. *et al.* Interventions to increase adherence to micronutrient supplementation during pregnancy: a systematic review. **Annals of the New York Academy of Sciences**, v. 1493, n. 1, p. 41–58, 2021. Disponível em: <https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC8169578>. Acesso em: 13 maio 2026.
- GRACILIANO, N. G.; SILVEIRA, J. A. C.; OLIVEIRA, A. C. M. Consumo de alimentos ultraprocessados reduz a qualidade global da dieta de gestantes. **Cadernos de Saúde Pública**, Rio de Janeiro, v. 37, n. 2, e00030120, 2021. DOI: [10.1590/0102-311X00030120](https://doi.org/10.1590/0102-311X00030120). Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csp/a/5rLSjsXRWn9cvDYJNmGwrTv/>. Acesso em: 08 out. 2025.
- LEAL, *et al.* Prenatal care in the Brazilian public health services. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 54, p. 8, 2020. DOI: 10.11606/S1518-8787.2020054001458. Disponível em: <https://revistas.usp.br/rsp/article/view/165868>. Acesso em: 26 jun. 2026.
- LI, X. *et al.* Regulation of calcium homeostasis in endoplasmic reticulum-mitochondria crosstalk: implications for skeletal muscle atrophy. **Cell Communication and Signaling**, v. 23, n. 1, p. 17, 2025. DOI: 10.1186/s12964-024-02014-w. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39789595/>. Acesso em: 10 mar. 2026.
- MA, Yanlei *et al.* Prenatal Care Utilization and Birth Outcomes After Expansion of the National Health Service Corps. **Obstetrics & Gynecology**, v. 144, n. 4, p. 526–535, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39173176/>. Acesso em: 13 maio 2026.
- MANZATO, A. J; SANTOS, A. B. A. Elaboração de questionários na pesquisa quantitativa. Departamento de Ciência de Computação e Estatística. **Departamento de Ciência de Computação e Estatística-IBILCE-UNESP**, São Paulo-SP, v.1, n.1, p.1-17,2012.

MESTERS, I. *et al.* Barriers and facilitators for adequate calcium intake during pregnancy: a mixed methods study. **Pregnancy Hypertens.**, v. 39, p. 101182, Mar. 2025. DOI: 10.1016/j.preghy.2024.101182. PMID: 39787992. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/39787992/>. Acesso em: 13 nov. 2025

MINISTÉRIO DA SAÚDE Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Manual de Gestação de Alto Risco**. Brasília: Ministério da Saúde, 2022. 692 p. : il. ISBN 978-65-5993-312-9. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_gestacao_alto_risco.pdf. Acesso em: 20 out. 2025.

PAULINO, D. S. M. *et al.* Low calcium intake in high-risk pregnant women: What are the associated factors? **Maternal and Child Health Journal**, 2025. DOI: 10.1007/s10995-025-/04200-9. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41385143/>. Acesso em: 07 mar. 2026.

PONCE, V. J. V. *et al.* Global prevalence of preeclampsia, eclampsia, and HELLP syndrome: a systematic review and meta-analysis. **Frontiers in Reproductive Health**, v. 7, p. 1706009, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3389/frph.2025.1706009>. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/41293035/>. Acesso em: 10 mar. 2026.

REIS, A. E. M. *et al.* Maternal nutrition and its effects on fetal neurodevelopment. **Nutrition**, v. 125, p. 112483, 2024. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/38823254/> Acesso em: 13 maio 2026.

ROCHA, N. M. *et al.* Sociodemographic and Regional Inequalities in Antenatal Care (ANC) in Brazil. **Cureus**, v. 17, n. 8, e90775, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40988846/>. Acesso em: 13 maio 2026.

SILVA, A. K. O. *et al.* Prenatal care and maternal experiences among primigravidae in Brazil. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, v. 25, n. 2, 2025. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/40878840/>. Acesso em: 13 maio 2026.

ANEXO A - Termo de Compromisso do Pesquisador

Título do Projeto: Fatores que dificultam a adesão à suplementação de cálcio em gestantes na atenção primária à Saúde: um estudo descritivo.

Pesquisador Responsável: Mahalla Hanne dos Santos Vieira e Fernanda Trigueiro de Almeida Araújo da pesquisa

Instituição: Centro Universitário de Patos – UNIFIP

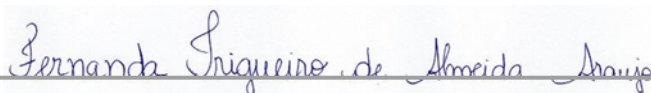
Telefone para Contato: (83) 99803-5403

Local da Coleta de Dados: Unidade Básica de Saúde (UBS) localizada no interior paraibano São Bento - PB.

Por meio deste termo de responsabilidade, nós, abaixo- assinados, respectivamente, Emilly de Souza Aristides, Mahalla Hanne dos Santos Vieira e Fernanda Trigueiro de Almeida Araújo da pesquisa, assumimos cumprir fielmente as diretrizes regulamentadoras emanadas das Resoluções nº 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde/MS e seus complementares, outorgada pelo Decreto 12 de dezembro de 2012, visando assegurar os direitos e deveres que dizem respeito à comunidade científica, ao(s) sujeito(s) da pesquisa e ao Estado.

Reafirmamos, outrossim, nossa responsabilidade indelegável e intransferível, mantendo em arquivo todas as informações inerentes à presente pesquisa, respeitando a confidencialidade e sigilo das fichas correspondentes a cada sujeito incluído na pesquisa, por um período de 5 (cinco anos) após o término desta. Apresentaremos sempre que solicitado pelo CEP/FIP (Comitê de Ética em Pesquisa/Centro Universitário de Patos - UNIFIP), ou CONEP (Conselho Nacional de Ética em Pesquisa, um relatório sobre o andamento da pesquisa.

Patos-PB, 05 de dezembro de 2025



Fernanda Trigueiro de Almeida Araujo



Documento assinado digitalmente
MAHALLA HANNE DOS SANTOS VIEIRA
Data: 12/05/2026 23:42:27-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Mahalla Hanne dos Santos Vieira

ANEXO B - Termo de Compromisso de Uso de Dados (TCUD)

*COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA EM SERES
HUMANOS – CEP/UNIFIP RUA HORÁCIO NÓBREGA,
S/N – BAIRRO BELO HORIZONTE – PATOS/PB
EMAIL: cep@fiponline.edu.br*

Termo de Compromisso de Uso de Dados (TCUD)

Pesquisador Responsável: Fernanda Trigueiro de Almeida Araújo e Mahalla Hanne dos Santos Vieira

Fone: (83) 99698-9976

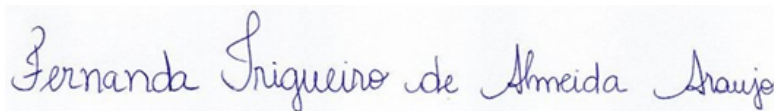
E-mail: fernandaaraujo1@fiponline.edu.br

Eu, FERNANDA TRIGUEIRO DE ALMEIDA ARAÚJO E MAHALLA HANNE DOS SANTOS VIEIRA, responsável pelo projeto de pesquisa intitulado FATORES QUE DIFICULTAM A ADESAO À SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO, declaro cumprir com todas as implicações abaixo:

Declaro

- a) Que o acesso aos dados registrados em prontuário de pacientes ou em bases de dados para fins da pesquisa científica será feito somente após aprovação do Comitê de Ética;
- b) Que o acesso aos dados será supervisionado por uma pessoa que esteja plenamente informada sobre as exigências de confidencialidade;
- c) Meu compromisso com a privacidade e a confidencialidade dos dados utilizados, preservando integralmente o anonimato e a imagem do sujeito, bem como a sua não estigmatização;
- d) Não utilizar as informações em prejuízo das pessoas e/ou das comunidades, inclusive em termos de autoestima, de prestígio e/ ou econômico-financeiro;
- e) Que o pesquisador responsável estabeleceu salvaguardas seguras para confidencialidades dos dados da pesquisa;
- f) Que os dados obtidos na pesquisa serão usados exclusivamente para finalidade prevista no protocolo;

g) Que os dados obtidos na pesquisa somente serão utilizados para o projeto vinculado, os quais serão mantidos em sigilo, em conformidade com o que prevê os termos das resoluções 466/2012, 510/2016 e 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde, assino este termo para salvaguardar seus direitos.



Documento assinado digitalmente



MAHALLA HANNE DOS SANTOS VIEIRA

Data: 12/05/2026 23:42:27-0300

Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

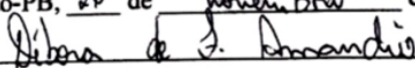
Mahalla Hanne dos Santos Vieira

ANEXO C - Termo de Autorização Institucional

Eu, Secretaria de Saúde, autorizo Emilly de Souza Aristides do curso de bacharelado em Nutrição, para a realização do Projeto de Pesquisa “FATORES QUE DIFICULTAM A ADESÃO À SUPLEMENTAÇÃO DE CÁLCIO EM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UM ESTUDO DESCRITIVO”, que tem por objetivo primário investigar os fatores que dificultam a adesão à suplementação de cálcio em gestantes acompanhadas na Atenção Primária à saúde.

O pesquisador acima qualificado se compromete a:

- 1- Iniciar a coleta de dados somente após o Projeto de Pesquisa ser aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos.
- 2- Obedecer às disposições éticas de proteger os participantes da pesquisa, garantindo-lhes o máximo de benefícios e o mínimo de riscos.
- 3- Assegurar a privacidade das pessoas citadas nos documentos institucionais e/ou contatadas diretamente, de modo a proteger suas imagens, bem como garantir que não utilizará as informações coletadas em prejuízo dessas pessoas e/ou da instituição, respeitando deste modo as Diretrizes Éticas da Pesquisa Envolvendo Seres Humanos, nos termos estabelecidos na Resolução CNS Nº _ (COLOCAR A RESOLUÇÃO DE ACORDO COM O TIPO DA PESQUISA, podendo ser 466/2012, 510/2016 ou 580/2018) e obedecendo às disposições legais estabelecidas na Constituição Federal Brasileira, artigo 5º, incisos X e XIV e no Novo Código Civil, artigo 20.

São Bento-PB, 26 de novembro de 2025

Assinatura do responsável institucional